

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro «anuncio», communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

A prorrogação das cortes

Vão ainda ser prorogadas as côrtes para a discussão de varios projectos em que o governo se empenha.

Em vista do precedente dado na commissão de guerra da camara dos pares, o governo economicaria, se fizesse agora o mesmo, um largo espaço de tempo com taes discussões e seria assim mais humano para com os illustres salvadores de Roma e das batatas, poupando-os a longas e escusadas massadas, e mandando-os respirar o purissimo ar da provincia

Não seria n'isso mais humano? O paiz vae prescindindo d'essas formalidades que de resto só sorvem para declamações, para muita trêta e para o figurame da rhetorica parlamentar.

O melhor, pois, é o governo tor compaixão dos illustres deputados a quem obriga por este calor tropical, a comparecerem ás sessões, só para fazerem companhia ás moseas.

No fim de contas dá tudo certo.

Mande-os embora a regalarem-se na sombra fresca das frondosas arvores da sua aldeia natal, que é o que elles querem. O mais, e como o governo bem o entende, são meras formalidades que o paiz queira ou não queira, tem de prescindir.

Faça, pois, votar d'um jacto os seus apregoados projectos por que ao menos praticará um acto caritativo.

A não ser que o illustre presidente do conselho, ufano com sua bizarra maioria, queira mostrar á Europa, com o testemunho presencial da marinha estrangeira, que no parlamento portuguez tambem se sabe dizer duas palavras.

Se assim é, então, somos o primeiro a louval-o pelo seu patriotismo.

E antes assim.

SECÇÃO AGRICOLA

Como se applica a calda bordeleza

O bom resultado da calda bordeleza depende essencialmente da boa preparação, e da oportunidade da applicação, como repetidas vezes se tem feito notar neste jornal. Convém ter em vista que o «modo de applicar» este tratamento tem grande importancia não só pelo que respeita á sua acção sobre a videira, mas sob o ponto de vista da economia. Assim, succede muitas vezes gastar-se uma grande quantidade de calda que, por mal distribuida, é pouco effizaz, quando mesmo não chega a ser prejudicial.

Importa, antes de tudo, usar um bom pulverizador, que espalhe o liquido em finissimo orvalho. São maus os que expellem em grandes gottas, visto que em tal caso facilmente o liquido projectado sobre as folhas, em vez de se conservar n'ellas escorre para o chão—o que é duplamente prejudicial: menor defeza da planta e desperdicio do remedio. A solução cuprica deve ser espalhada sobre as folhas e cachos de forma que ali se deposite no maior numero de pontos possivel, como se fossem finamente horrifadas as parreiras; e para isso, além de se adoptarem pulverizadores perfeitos, é necessario praticar a pulverisação a certa distancia, de sorte que o liquido caia como uma especie de poeira, brardamente, sobre a vegetação. Não se deve proceder com precipitação, mas tampouco convém parar muito tempo defronte de cada cepa; mais vale dar uma segunda passagem, uma nova «corrida», para completar a operação, se fôr preciso, onde se tiverem deixado falhas, quer dizer, onde se encontrê alguma porção de ramagem não attingida pela primeira pulverisação, sendo conveniente que a pessoa que opera, caminhe na segunda corrida em sentido inverso ao que seguiu na primeira.

Procedendo se como indicamos, a solução fica depositada como um orvalho, muito subdividida, cobrindo as folhas ou cachos n'uma infinidade de pontos, sem que para isso se tenha gasto maior quantidade de calda do que a precisa.

Observaremos tambem que as pulverisações devem, nas folhas, dirigir-se especialmente á face ou pagina superior; e melhor será se a distribuição poder attingir as duas faces da folha. Repetiremos

a recommendação varias vezes feita de dirigir agora as pulverisações bem aos cachos.

Tanto quanto seja possivel, convem fazer as pulverisações quando as folhas estejam ligeiramente orvalhadas, mas em occasião em que não se preveja chuva proxima que, immediatamente á applicação da calda, arrastaria uma boa parte d'ella, diminuindo sensivelmente o beneficio.

Durante a operação deve ter-se o pulverizador sempre em pressão; e de cada vez que se enche, agita-se previamente a calda, e de quando em quando, especialmente se ha paragens, chacoalha-se o pulverizador, porque é indispensavel que a cal não forme deposito, mas sim vá egualmente misturada na solução.

(Da «Gazeta das Aldeias»).

PEROLAS E DIAMANTES

NINGUEM!

Quem sou eu? phantasma errante
Em solitario penar!
Vaga sombra vacillante,
Que apparece n'um instante
Para nunca mais voltar!

Sou uma folha que o vento
Sobre o chão amarellece;
Uma luz no pensamento,
Que brilha por um momento
E n'um outro desfallece!

Poeta, que soffro e choro,
Entre o sepulchro e a cruz!
Que meus tormentos devaro;
E de joelhos imploro
Aurea d'ignota luz!

Vinjante triste, incerto,
Longo da patria e dos lares;
Perdido n'este deserto
Chamado mundo;—e aberto
A seus lubricos cantares!

Homem de fronte abatida,
Sem alento, e sem esperança;
Descrendo da propria vida,
Como sombra perseguida
N'um brinquedo de creança!

Alma cortada ás torturas
De loucas frageis paixões
N'um pego de desaventuras,
Vendo hoje maguas excursas,
No que eram d'antes visões!

Um sonhador do passado,
Sem existir no presente;
Lendo n'um livro rasgado
Tanto sonho desejado,
E perdido de repente!

Sou um quebrado instrumento,
Que perdeu toda a harmonia!
Ruinas d'um monumento
A quem o tufão cruento
Rouba uma flor cada dia!

Sou a relva dos finados,
Que pisca um pé distraido;

Quando os cedros elevados,
E os salgueiros dobrugados
Saltam lugubre gemido!

Sou uma vaga desfeita!
Uma praia sem abrigo!
Uma planta que se engrita...
Alma pela dor sujeita
A concentrar-se cumsgo...

Que busco? Que mundo habito?
Quem sou eu?—Que importa quem?
Sou um trovador proscripto,
Que trago na fronte escripto,
Esta palavra: — Ninguém!

A. E. Zaluar.

CORRESPONDENCIA

Penella 17 de Junho de 1899

Ora até que emfim foram pelo ministerio da Instrucção Publica concedidos os diplomas d'honra e tambem de censura aos actos do professorado primario d'este concelho. Foi segundo consta louvado com distincção o muito digno professor da cadeira de Villa Verde o louvados por bom serviço os sr. Domingos da Motta Manso professor da cadeira de Soutello, João Manoel d'Abreu o outros.

Tambem ao que nos consta, foi mandado instaurar processo disciplinar contra o professor da cadeira do sexo masculino de Duas Igrejas, pela pouca assiduidade no cumprimento de seus deveres. Nem outra coisa era d'esperar, attento o grande zelo e interesses do digno fiscal d'esta circumscripção escolar em promover por todos os meios ao seu alcance, a instrucção no circulo que com tão acertada escolha lhe fôra confiado.

Já n'outros tempos se veio ás columnas d'este jornal chamar alto e bom som, não só ao concelho, como tambem a toda a nação, que o sr. Magalhães era nada zeloso quanto ao aproveitamento de seus educandos. E seria isso a causa da censura com que a. a. acaba de ser castigado?

Por certo que não, porque o digno fiscal á evidencia conheceu que a. a. tinha mais aptidão para negociante de gado do que para reger uma cadeira.

Pois, quem ignora ainda, que quando e dignissimo fiscal veio a Duas Igrejas se tornou necessario chamar a. a. que então não sei por onde passava, mas o que é certo é que não estava na escola? Por conseguinte já vê que foi desde então que preparou o leite em que agora, mau grado seu, decaença e descançará porque é de justiça que os esforços do muito digno fiscal sejam effizazmente secundados pela auctoridade administrativa do concelho. A ella incumbe inquirir ácerca do modo de proceder de a. a. testimoniadas não escolhidas a dedo a fim de porem a. a. no olho da rua, mas sim pessoas de toda a probidade, pessoas que digam a verdade e mais nada.

Procedendo assim não cumprirá mais que o seu dever, pelo que não poderá deixar de não conquistar os applausos de todos e principalmente d'aquelles que mais de perto conhecem o sr. Magalhães como professor.

Se o artigo 91.º do Regulamento G

ral, diz, que a auctoridade administrativa deverá inquirir tres testemunhas por parte d'accusação, e até cinco por parte de defeza, testemunhas de defeza não tem, porque lá estão a accusar os mercados de Braga, Ponte do Lima ou Freixo e Villa Verde, que elle a cada passo honra com a sua presença, afóra outros dias da semana de que dispõe sem a devida auctorisação. E não tem testemunhas de defeza a não ser que a consciencia das pessoas deponentes seja da mesma tempera da do accusado. E' por isso que se pede e pedirá justiça.

Independente de qualquer d'estes dias apparece uma emponhosa de um correligionario, e como s. a. não queira (e com razão) desmerecer do seu tradicional prestigio ahí vai até Villa Verde fazer ao seu protegido os respectivos responsos de sepultura.

Na segunda ou terça-feira não, porque n'estes dias já ha compromisso hereditario para Braga, Ponte do Lima ou Freixo.

No sabbado, peor está o doente, porque sempre é dia de *bota figura* no mercado da sede do concelho.

Por consequente só na quarta ou sexta-feira poderá s. a. dispor da sua influencia em beneficio do protegido.

E poderá fazel-o sem grave prejuizo para os seus educandos?

A' digna auctoridade administrativa compete indagar, mas primeiro que tudo pôr de parte o amor de partido, para que proceda com rectidão e justiça.

CORREIO DAS SALAS

Está para muito breve o enlace matrimonial do nosso querido amigo, sr. Francisco Ferreira Santarem, da freguezia da Lage, com a ex.^{ma} sr.^a D. Antonia Rosa da Motta, da freguezia de Turiz.

Francisco Santarem é um dos cavalheiros mais sympathicos e prestimosos do nosso concelho. O seu bello caracter, e, sobretudo, o seu generoso coração impõem-no á geral estima dos que com elle privam.

E' elle um dos quarenta maiores contribuintes proprietarios, do concelho, e muito intelligente professor official da freguezia da Lage.

A noiva é uma gentil senhora, possuidora de abastados meios de fortuna, em cujo coração se esmaltam muitas e peregrinas virtudes.

E', por tanto, um auspicioso enlace, que deixa, desde já, prever a felicidade que irá dourar a união dos sympathicos noivos.

Partiu para Lisboa o sr. dr. João Antonio de Sepulveda, illustre deputado da nação.

Tambem para alli partiram os srs. Francisco Augusto Dias Ferreira Cruz e José Joaquim Peixoto.

Estiveram n'esta villa os nossos distinctos amigos, srs. João Maria de Souza Machado, dr. João de Souza Machado e Arthur Villaga.

Tambem aqui esteve o nosso querido amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ha dias á sua casa, do visinho logar do Monte, freguezia da Barbudo, proximo d'esta villa, o nosso bom amigo e compatriota, sr. José Pedro dos Santos.

E' a segunda vez que regressa ao seio de sua familia, por quem elle tem uma admiravel e santa dedicacão.

Com um trabalho honesto e honrado o nosso sympathico conterraneo tem sabido granjear largos meios de fortuna da qual faz compartilhar a sua familia. Além d'isso o seu trato affavel conquistou-lhe a geral sympathia dos que logram conhecel-o.

Reciba o nosso bom amigo os nossos cumprimentos e boas-vindas.

Passa hoje o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Adeozinda de Jesus Pereira Bravo e Menezes, virtuosa esposa do nosso prestimoso amigo, sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro. Recebam s. ex.^{as} as nossas respeitossas felicitações.

CHRONICA

Feira annual

Realizou-se terça-feira n'esta villa, a feira annual de Santo Antonio.

Houve tambem n'esse dia, e na sua capella do Campo da Feira, uma brilhante festa ao popular Santo, tocando durante o dia a excellente banda de musica de Conciheiro.

A concorrência de feirantes foi maior do que nos annos anteriores.

Ao desfazer da feira houve principio d'algumas desordens, que não tiveram consequencias, a não ser, so que nos conste, uma que, tendo principio aqui, foi terminar tristemente na freguezia de Turiz, onde ficou gravemente ferido com uma profunda fôncada na cabeça, o sr. Lucio Antonio Gonçalves Ribeiro, professor official da escola de Soutello, d'este concelho.

Foi por todos notada a absoluta falta de policia — o que é caso, realmente, digno de reparo.

A Tribuna

Entrou no segundo anno da sua publicação este nosso distincto collega braconense.

A nossa cordal felicitação.

Missa do 30.º dia

No dia 30 do corrente, por 9 horas da manhã, tem de celebrar-se na capella de Santo Antonio d'esta villa, a missa de 30.º dia, suffragando a alma da ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'Apresentação Araujo Esmeriz, saudosa mãe dos nossos queridos amigos, srs. Arnaldo e Francisco Faria.

Recurso fiscal

O tribunal do contencioso fiscal concedeu recurso á repartição de fazenda, d'este concelho, contra Carolina da Motta e marido.

Romaria de S. Pedro

Realisa-se no dia 29, na proxima freguezia de Lanhas, a romaria annual de S. Pedro.

N'esse dia virá alli tocar a banda regimental d'infanteria n.º 8, da cidade de Braga.

Digna de louvor

Por iniciativa do nosso conterraneo, rev.^o sr. Constantino Soares Rodrigues, a confraria de Santo Antonio d'esta villa, manda rebocar e caiar o muro do adro da sua capella, o que, sendo obra pouco dispendiosa, vom aformosar extraordinariamente o campo da Feira.

Tal iniciativa tem sido geralmente louvada.

CONHECIMENTOS UTEIS

Conservação das ervilhas

Talvez que interesse aos nossos leitores ou antes ás nossas leitoras conhecer um processo bem simples e pratico para a conservação das ervilhas. E' bem simples. Enchem-se frascos de bocca larga

com as ervilhas em grão bem acamadas, tapam-se hem e collocam-se em seguida no forno de coser o pão uma hora depois da sabida d'este, onde se conservam até completo resfriamento, sendo então retirados os frascos e armazenados em sitio hem secco e frio, tendo o cuidado de collocar os frascos de bocca para baixo. Observaremos ainda que este mesmo processo é utilisavel para a conservação das cerejas, das ameixas, etc.

Conservação dos limões

Os limões podem conservar-se em perfeito estado durante muito tempo pela fórma seguinte: secca-se a fogo directo uma porção d'areia fina e depois de arrefecida reveste-se com ella o fundo d'uma caixa hem limpa e perfeitamente secca. Embrulha-se então em separado cada um dos limões em papel e installam-se sobre a camada d'areia com o pé voltado para haixo, tendo o cuidado que os fructos se não toquem. Sobre esta primeira camada de limões, colloca-se uma nova camada de areia de cinco a seis centimetros de espessura e sobre esta uma segunda camada de limões dispostos da fórma indicada e assim alternativamente terminando por uma camada d'areia

LIVROS & JORNAES

A Filha Maldita

Em segunda edição e nas condições indicadas no annuncio que vai publicado na secção respectiva, está a acreditada casa editora do sr. Belem & C.^a, de Lisboa, publicando este sensacional romance que é uma das obras primas de Emilio Richebourg, o laureado escriptor francez. Recebemos e agradecemos a caderneta n.º 3 e 4.

Os dois Garotos

Já vai no TOMO XV o com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recomendar aos nossos leitores.

O Amante da Lua

Recebemos as 10 e 11 cadernetas d'este interessantissimo romance de Paulo de Kock, traducção do sr. Silva Moniz e edição da Empresa Litteraria Lisbonense dos srs. Libanio & Cunha.

Estes arrojados editores tem feito uma bella edição das obras de Paulo de Kock.

Estão já publicadas as seguintes: O Coitadinho, 1 vol. — Zizina, 1 vol. il. — O homem dos tres calções, 1 vol. il. — Irmão Jacques, 2 vol. il. — A Irmã Anna, 2 vol. il. — O meu visinho Raymundo, 2 vol. il. — A Casa Branca, 2 vol. il. — Fidalgos e plebeus, 2 vol. il. — O Bigode, 2 v. il. — Um hom rapaz, 2 vol. il. — Mulher, marido e amante, 2 v. — As mulheres, o jogo e o vinho, 1 v. — Uma doidivanas, 2 vol. — Casa d'Orates, 1 vol.

Como se vê não descansam os infatigaveis editores e o publico tem sabido corresponder á sua intelligente e laboriosa iniciativa.

Moda Illustrada

Recebemos o n.º 539 d'este excellente jornal de modas, que é dirigido pela illustre escriptora Alice da Athayde e editado pelo sr. José Bastos, o infatigavel editor proprietario da antiga casa Bertrand.

Como sempre este numero vem interessantissimo.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excelente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pela nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Ca-

bral, 1210 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realizar o auctor e hem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucha principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este — o emprego racional dos adubos.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficiente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados.

E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, fornecendo-lha para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funcções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares. O estrume de curral. Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas diferentes culturas* — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recomendamos-o aos nossos leitores, cumprimos um dever e crêmos prestar-lhes um bom serviço.

Os dramas dos Engeitados

A empresa editora dos srs. Libanio & Cunha, de Lisboa, prima sempre na escolha dos romances que fornece ao mercado litterario em optimas condições de edição e preço. Agora está ella publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.º 22 e 23 recebemos e agradecemos.

A Filha do Condemnado

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, lançou no mercado mais um novo romance inedito do grande e popular escriptor francez Adolpho d'Ennery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jamais deixou de assim proceder, como nolo garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as formas ser agradavel aos seus assignantes, os quacs se contam sempre por milhares.

Recebemos o tomo VI que muito agradecemos.

O Branco e Negro

Recebemos o 1.º numero d'esta excellente publicação que na verdade excede toda a nossa expectativa quanto á fórma distincta e primorosa como se apresenta.

Não ha no estrangeiro publicação congenera que se lhe avantege. Consta cada numero de um folheto de 16 a 24 paginas profusamente illustradas com magnificos retratos e soberbas gravuras e collaborado distinctissimamente.

Cada numero, avulso, custa 50 reis e assigna-se na redacção e administração, rua do Diario de Noticias, 45, 1.º Lisboa.

Felicitemos o prezado collega e agradecemos a sua visita.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar o interessado Manoel de Souza, solteiro, de 12 annos d'idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, sem projuizo do seu regular andamento até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Custodio de Souza Rainho, da freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta mesma comarca.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
1139) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 29 do corrente mez de Junho, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução por divida que Manoel Joaquim da Silva, casado, da freguezia de Soutello, d'esta mesma comarca, move contra Maria da Conceição Marques Pereira, Roza Pereira Marques, solteiras, maiores, Julia Marques Pereira, menor, todas tres do lugar do Esparido, freguezia da Loureira, d'esta dita comarca, Francisco Marques Pereira e Manoel Marques Pereira, maiores de quatorze annos, e menores de vinte e um, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lanço offerecer, o predio seguinte:

Uma morada de ca-

sas terreas e eido junto, de lavradio e vidonho e frutas, alludial, sita no lugar dos Barrocos ou Esparido, da freguezia da Loureira, avaliada na quantia de 175\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Villa Verde, 8 de junho de 1899.

Verifiquei
O Juiz de Direito
1136) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este Juizo de Direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do segundo officio, a cargo do escrivão Telles, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar todas as pessoas incertas, para, na segunda audiencia do mesmo Juizo, e posterior áquelle prazo, verem accusar a citação, e marcar-se-lhes a terceira audiencia seguinte em que hajam de contestar, querendo, a acção ordinaria que João Dias da Silva, e mulher, Dona Emilianna Vianna da Silva, da freguezia da Lage, d'esta referida comarca, movem contra Arthur José Ferreira da Cunha, e mulher, Maria Custodia Rodrigues — a Junta de Parochia, estes tambem da freguezia da Lage, e todas as pessoas incertas; — pela qual os auctores, como senhora do prédio rustico formado pela reunião do talho da Veiga, da leira da Carradica, e do campo do Cortinhal, situados na freguezia da Lage, que é livre da servidão de passagem, pretendem que os réos e varias pessoas indeterminadas da mencionada parochia da Lage, não mais usem do caminho atravessadoiro, superficial, só de pé, que desde ha annos fazem pelo meio do primeiro prédio, e por entre os dous ultimos, — sem lhes ser devida tal servidão, — com o que causam aos auctores, a perda de mais de cem mil réis, em produção, falta de segurança e estimação.

As audiencias, n'este Juizo fazem-se no tribunal d'ellas, situado no Campo da Feira, todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sen-

do esses dias feriados ou sanctificados, porque sendo-o fazem-se nos immediatos se não forem tambem impedidos.

Villa Verde, 5 de Junho de 1899.

Verifiquei.
O Juiz de Direito
1137) Teixeira de Sequeira.
O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado se hade proceder á arrematação, á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca, no dia 29 do corrente mez, por 10 horas da manhã, das propriedades abaixo relacionadas, que vão á praça por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orphanologico a que se anda procedendo por obito de Antonia Candida de Souza Barbosa, da villa do Pico de Regalados, d'esta comarca, para pagamento do passivo, ficando toda a contribuição a cargo do arrematante, a saber:

Uma morada de casas, sitas na referida villa do Pico, das quaes é usufrutuaria Maria Joaquina de Abreu, avaliadas com abatimento do valor do usufructo em 245\$000 réis.

O campo da Retorta, de lavradio e vidonho, situado na freguezia de S. Miguel de Prado, d'esta comarca, avaliado em réis 480\$000.

E' pelo presente, citado o crédor hypothecario Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, da cidade de Braga, e bem assim quaesquer outros credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação, afim de deduzirem seus direitos.

Villa Verde, 6 de junho de 1899.

O escrivão,
Francisco Feio Soares d'Azevedo
Verifiquei,
O Juiz de Direito,
1138) Teixeira de Sequeira.

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, d'este juizo de direito, correm editos de 40 dias, citando o interessado José da Costa, solteiro, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Antonio José da Costa, morador que foi, na freguezia de S. Miguel de Oriz, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento e sob pena de revelia.

O escrivão,
Francisco Feio Soares d'Azevedo
Verifiquei
O Juiz de Direito,
1139) Teixeira de Sequeira.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitulou-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.^a REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e d' haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS consistirá de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ DASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Editores—BELEM & C.^a—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

AS DUAS RIVALES

Por XAVIER DE MONTEPIN

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sahir da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVALES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obtem notoriade os trabalhos, que tem merito real e incantestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e a elevada catagão do nome do seu auctor, constituem a nosso ver a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirida á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitdos assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sempre, e aos quaes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.^o Brinde no fim do 1.^o volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.^o Brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia de photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo de 14 cores e mede 72 por 60 centimetros.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

Líbanio & Cunha -- editores -- rua do Norte, 145

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto I mental, illustrações de Concelção Silva

1.^a Parte—O HOMEN FATAL 2.^a Parte—A MULHE FATAL

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

I Os românticos	IV O esqueleto
II Flôr d'entre as fragas	V Um rapto
III As primeiras bodas	VI A costureira do Candal.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a aquisição dos AMORES DE CAMILLO publicar se-ha esta obra em cadernetas quinzenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originaes intercalladas no texto corresponderem approximadamente a uma por cada distribuição.

120 réis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas em todo o reino
Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145 e nos principaes lizarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 800 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75 — Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SÓ

2.ª edição
Preço. . . . 800 réis
Guillard, Allaud & C.ª
Rua Auren 242-1.ª — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Betrezeiros, 72-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO NOBRE, rua dos Martyres da Liberdade 16b — Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar: breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escriptura na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS ROUSSENAUD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Rousseaud offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 e reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El Rei D. Sebastião)

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

300 RÉIS
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Uma caderneta por semana

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entredo.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjuncta, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar a maioria do nosso publico. É o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE WIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Allaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Auren, 1.ª

Assignatura

Portugal 15000 réis — Um anno — 285000 réis

23100 " — Seis mezes — 155000 "

15100 " — Tres mezes — 85000 "

100 " — N.ª e noide cortado — 15000 "

O numero com um molde cortado e

150 " — figurino colorido — 15200 "

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e canero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo qualite.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripucias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transo apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilisar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras a uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho do 1497, e das recepções na udia e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondencias n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

A FILHA MALDITA

POR

ÉMILE RICHEBOURG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyre, O marido, A aió, Os filhos da millionaria, O selvagem e A nova millionaria*, que tem sido lido com geral agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Acando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do pais como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal Pagos no acto da entrega
450 réis cada volume brochado

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novas Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Mouiz, J. Elycio Gonçalves, Edun: de Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 809 e o sr. Francisco da Silveira Nenteiro, rua do Bonjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

O AMANTE DA LUÁ

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados 850
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 800
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgo e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LUBIANO & CUNHA, Travessa da Queimada, 31 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisção de conhecimentos atels Colaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia do Lisboa: directores e professores de escolas agricolas do pais; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomas, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dispensavel na casa de todos os agricul. 3.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do pais. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2500 réis por anno ou 1500 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerada como um guia in-